



# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA NO ANO DE 2026.

Data: 29/05/2026

Hora: 09h00min

Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

## 1. EXPEDIENTE:

### 1.1. Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ata, compareceram: Presidente do CONSAD, **Rubens José Esteves Correa**, conselheiro **Josué Pereira Alves**, **César Luiz Rodrigues**, **Edinardo Maria Rodrigues de Souza**, **Lacimir Andrade**, **Edilson Barros dos Santos** e **José Soares da Silva**; e, para assessorar os trabalhos, os Senhores: **Giovanny Rodrigues**; **Uélliton da Silva Nogueira** Presidente da CPL, e **Derlane Santiago Pereira**, Secretária dos Órgãos Colegiados da CDSA.

### 1.2. Comunicação da Presidência:

Não houve comunicação por parte da Presidência.

### 1.3. Comunicações dos Conselheiros:

Não houve comunicação por parte dos Conselheiros.

## 2. ORDEM DO DIA:

### 2.1- Apresentação do Relatório da Comissão Permanente de Licitações.

Constatado o quórum necessário, incluindo a assinatura da Lista de Presença e atendido o quórum legal, o Presidente do CONSAD da Companhia Docas de Santana presidiu os trabalhos, passando a palavra ao senhor **Uélliton da Silva Nogueira**, Presidente da Comissão Permanente de Licitação da CDSA, que na oportunidade saudou e agradeceu a todos os presentes pela participação. Em prosseguimento, foram iniciadas as discussões sobre os pontos da pauta, informando acerca dos processos de Licitação em andamento, tais como Processo nº 018/2025, Contratação de empresa de produção audiovisual para a confecção de Vídeo institucional encontra-se em cotação de prelo, Processo nº 095/2025, Aquisição de empilhadeira de grande porte, (contêineres), encontra-se com recurso administrativo, Processo nº 005/2026, Contratação de empresa especializada em seguro de vida em grupo e auxílio funeral, encontra-se em Cotação de preços, Processo nº 006/2026, Contratação de empresa para estudo de manobrabilidade, acesso náutico e



adaptação de amarração, Ajustes na proposta. Processo 130/2025 Plano odontológico Cotação de preços. Processo nº 130/2025 Plano odontológico Cotação de preços. Processo nº 115/2025 Aquisição de materiais elétricos Autorização para contratação direta. . Dando continuidade O Sr **Uélliton da Silva Nogueira** que das dispensas de licitação em função do valor com fundamento no art. 29, II da Lei nº 13.303/2016 (Estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios) in verbis Art. 29. É dispensável a realização de licitação por empresas públicas e sociedades de economia mista. Para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizado de uma só vez. Da dispensa de licitação com fundamento no art. 29, X da Lei nº 13.303/2016 (Estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios) in verbis. Na contratação de concessionário, permissionário ou autorizado para fornecimento ou suprimento de energia elétrica ou gás natural e de outras prestadoras de serviço público, segundo as normas da legislação específica, desde que o objeto do contrato tenha pertinência com o serviço público. Na fundamentação da contratação por inexigibilidade. Art. 30. A contratação direta será feita quando houver inviabilidade de competição, em especial na hipótese de contratação dos seguintes serviços técnicos especializados, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação: treinamento e aperfeiçoamento de pessoal; § 1º Considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato. Os processos licitatórios finalizados, ou seja, com contrato assinado ou nota de empenho encaminhada para contratação, bem como os processos em que as contratações não foram concretizadas são excluídas do relatório devido ao arquivamento do processo. O Presidente agradeceu pelas informações e esclarecimentos prestados ao Conselho de Administração.



## 2.2-Apresentação do Relatório de Execução Financeira e Orçamentário do mês maio de 2026.

O Chefe da Divisão Financeira da CDSA, Giovanny Rodrigues fez a apresentação do relatório financeiro e Orçamentário do mês de maio do ano de 2025. Explicando A receita operacional da Companhia Docas de Santana é composta principalmente pelas tarifas cobradas por diversos serviços prestados no âmbito portuário e logístico, sendo distribuídas em sete tabelas tarifárias distintas. Essas tarifas são aplicadas conforme as operações realizadas no porto, englobando desde a infraestrutura de acesso aquaviário até a utilização de equipamentos e instalações de armazenamento. A receita gerada por essas tarifas é essencial para a sustentabilidade financeira da Companhia, sendo uma das principais fontes de arrecadação que permite o financiamento das atividades operacionais e investimentos em melhorias na infraestrutura portuária. Neste mês, a arrecadação com a receita operacional foi impactada por diversas operações no porto, incluindo a exportação de produtos como cavaco de eucalyptus, farelo de soja, grãos (milho/soja) e granel vegetal, além das importações e operações de movimentação de contêineres e balsas tanque. Cada tipo de operação gera um tipo específico de receita, que é agrupada nas diferentes tabelas tarifárias, dependendo dos serviços envolvidos. Com isso, o levantamento detalhado da receita operacional, através de tabelas específicas por categoria de serviço, permite uma análise precisa da performance da Companhia em termos de geração de receita, facilitando o acompanhamento da execução orçamentária e possibilitando a identificação de tendências de crescimento ou queda em cada área de operação. A receita patrimonial da Companhia Docas de Santana é composta por valores recebidos por meio de contratos diversos que envolvem o uso e a ocupação das instalações e áreas portuárias. Em abril de 2026, a receita patrimonial é oriunda de outorgas, arrendamentos e contratos firmados com clientes que utilizam as instalações portuárias para seus próprios fins comerciais, além de acordos temporários e variáveis que contribuem diretamente para a geração de receitas. Essas fontes de receita são cruciais para o equilíbrio financeiro da Companhia, pois garantem uma



entrada contínua e previsível de recursos, o que auxilia no planejamento e na execução das operações portuárias. O arrendamento de instalações portuárias, outorgas de direito de uso, contratos de servidão e transição, e contratos de uso temporário e arrendamento variável geram uma parte significativa da receita patrimonial, com valores definidos com base em acordos previamente estabelecidos. A receita patrimonial permite à Companhia não apenas manter sua infraestrutura em funcionamento, mas também realizar investimentos e expandir a capacidade operacional. A seguir, detalham-se as receitas patrimoniais totais e a origem dessa arrecadação por meio das respectivas fontes e contratos. A receita financeira da Companhia Docas de Santana é originada principalmente de duas fontes: as aplicações financeiras realizadas em instituições bancárias e as receitas provenientes de juros e multas. As aplicações financeiras incluem os rendimentos gerados por investimentos realizados junto a instituições como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, sendo uma estratégia de gestão de recursos para otimizar a utilização do caixa da Companhia. Além disso, a Companhia também gera receita financeira através de juros e multas aplicados sobre pendências e dívidas de clientes, que contribuem para aumentar a arrecadação da Companhia em casos de inadimplência. Em abril de 2026, o total de receita financeira foi composto por juros sobre investimentos, que variam conforme os rendimentos das aplicações. O acompanhamento detalhado dessas fontes de receita permite uma gestão mais eficaz do caixa, otimizando os recursos disponíveis e minimizando os impactos financeiros de inadimplências. A seguir, apresenta-se o detalhamento da receita financeira, discriminando a origem das aplicações bancárias e as demais fontes de receita geradas. As outras receitas da Companhia Docas de Santana evidenciando a eficiência na gestão de recursos. Ao realizar a análise das despesas com pessoal em relação à receita, observamos que, no mês de abril de 2026, a Companhia Docas de Santana utilizou 26,84% da sua receita com pessoal e encargos sociais, acumulando 35,64% no ano. Esse valor foi impulsionado principalmente pelos desembolsos com os salários, horas extras e adicional de qualificação (02.01.01) – totalizando R\$ 44.766,11, obrigações patronais (02.01.02)



totalizando R\$ 318.484,42, e o auxílio creche (02.01.04) – totalizando R\$ 3.919,93. De outro modo, a Companhia segue em excelente situação financeira, estando bem distante de qualquer risco de ultrapassar o limite de 60%. A gestão orçamentária continua sendo acompanhada de perto, garantindo que a operação se mantenha dentro de parâmetros totalmente sustentáveis. Com esse controle rigoroso, a Companhia assegura que a margem de segurança seja amplamente preservada, sem qualquer impacto nas suas operações e cumprindo plenamente as diretrizes financeiras estabelecidas para 2026. A Companhia Docas de Santana apresentou um desempenho financeiro baseado na comparação entre a receita arrecadada e a despesa realizada. A receita arrecadada, gerada pela atividade portuária e outras fontes de receita da Companhia, foi confrontada com as despesas efetivas, incluindo custos operacionais, encargos e outras obrigações financeiras. Essa análise permite avaliar se a Companhia está mantendo o equilíbrio financeiro, com a arrecadação cobrindo adequadamente suas despesas no período. A relação entre esses dois fatores é fundamental para entender a saúde financeira da Autoridade Portuária e se a gestão está dentro das expectativas orçamentárias. A análise de Abril de 2026 revela que a receita arrecadada foi suficiente para cobrir as despesas realizadas. A gestão financeira, sob o regime de caixa, deve continuar monitorando a evolução das receitas e despesas para garantir que o fluxo de caixa se mantenha equilibrado ao longo do ano. A Análise de Cobranças em Atraso (NFS e ND) da Companhia Docas de Santana tem como objetivo avaliar a inadimplência relacionada às notas fiscais de serviço (NFS) e notas de débito (ND) pendentes. Essa análise permite identificar os clientes que não efetuaram os pagamentos dentro do prazo estabelecido e as consequências dessa inadimplência para a empresa, como a redução no fluxo de caixa e o impacto nas operações. No tocante às cobranças de NFS e ND em atraso, a companhia adotou uma postura ativa no monitoramento e regularização das pendências, minimizando o impacto negativo nas receitas futuras. O mês de abril, portanto, confirma a continuidade de uma gestão financeira responsável, com perspectivas positivas para o restante do ano.



O Presidente do Consad agradeceu a apresentação feita e as informações prestadas ao Conselho de Administração da CDSA.

### **2.3 Apresentação da atualização do PDZ do Porto.**

Durante a apresentação e discussão do item "Atualizações do PDZ", foram registrados problemas técnicos relacionados à transmissão de imagem e som da plataforma utilizada para a reunião online, comprometendo a comunicação entre os participantes e impossibilitando a adequada continuidade das discussões. Em razão dessas intercorrências técnicas, o assunto não foi concluído, ficando deliberado que sua continuidade e conclusão ocorrerão em reunião posterior, a ser agendada e comunicada oportunamente aos participantes.

### **2.4 - Apresentação da movimentação de cargas.**

O Presidente do Conselho passou a palavra para ao conselheiro Josué Pereira Alves para prosseguir a apresentação, onde foi destacado, que no ano de 2025, o Porto de Santana, movimentou um total de 3.585.868 toneladas de cargas, considerando-se todas as modalidades de operações, uma movimentação 13,5% superior em relação ao ano de 2024, com destaque para o aumento nas movimentações de soja e milho em grãos, que cresceram 62,5% e 31,7%, respectivamente. Através de gráfico foi comparado a movimentação geral de carga no Porto de Santana nos últimos 3 anos, onde foi evidenciamos um desempenho superior em 2025 em relação a 2024. No ano de 2025, o Porto de Santana movimentou 1.182.994 toneladas de cargas em operações por vias interiores, uma movimentação 35,5% superior em relação ao ano de 2024, com destaque para o aumento nos descarregamentos de soja e milho em grãos, que cresceram 63,2% e 42%, respectivamente. No gráfico a seguir, comparamos a movimentação de cargas pelas vias interiores no Porto de Santana nos 3 últimos anos, onde evidenciamos o desempenho superior neste ano, em relação aos dois anos anteriores nesta modalidade. No ano de 2025, o Porto de Santana movimentou 2.402.874 toneladas em 68 navios, uma movimentação 5,1% superior em relação ao ano de 2024, com destaque para o aumento nas exportações de soja e milho em grãos, que cresceram 61,8% e 22,7%, respectivamente. No gráfico a seguir,



comparamos a movimentação de longo curso no Porto de Santana nos últimos 3 anos, onde evidenciamos o desempenho superior em 2025 em relação a 2024 nesta modalidade. O Presidente do Consad agradeceu a apresentação feita pelo Conselheiro, o qual destacou a corroboração por parte da Diretoria da Companhia Docas nas informações prestadas ao Conselho de Administração.

### 3. ASSUNTOS GERAIS:

#### 3.1. O que ocorrer

O Diretor-Presidente em exercício da Companhia Docas de Santana (CDSA), Sr. Edilson Barros, informou que, no que se refere ao processo envolvendo a empresa TECONAP, foi formalizado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), o qual foi encaminhado à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) para análise e aprovação, em razão da dívida existente junto à Companhia Docas de Santana. Em seguida, comunicou que o Sr. Edival Tork solicitou o encaminhamento da Proposta de Cargos e Salários da Companhia Docas de Santana aos conselheiros, para análise prévia. Informou ainda que o referido assunto será objeto de discussão em futura reunião deste Conselho.

A Assessora Jurídica da CDSA, Ronise Silva, encaminhou de forma digital a todos os conselheiros o Relatório dos Processos Jurídicos da Companhia Docas de Santana, sobre o andamento dos processos judiciais, não havendo naquele momento questionamentos oportunos pelos conselheiros, para convocar a presença da Assessoria jurídica da Companhia Docas de Santana.

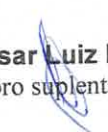
Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Derlane Santiago Pereira, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor



Presidente do CONSAD e por todos os presentes.

Santana-AP, 29 de maio de 2026.

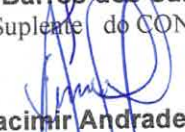
  
**Rubens José Esteves Correa**  
Presidente do CONSAD

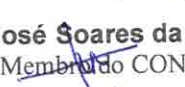
  
**César Luiz Rodrigues**  
Membro suplente do CONSAD

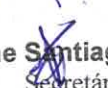
  
**Josué Pereira Alves**  
Membro do CONSAD

  
**Edinardo Maria Rodrigues de Souza**  
Membro do CONSAD

  
**Edilson Barro dos Santos**  
Membro Suplente do CONSAD

  
**Lacimir Andrade**  
Membro do CONSAD

  
**José Soares da Silva**  
Membro do CONSAD

  
**Derlane Santiago Pereira**  
Secretária